

Teste palográfico: o que é e como aplicar no recrutamento?



Contratar o candidato ideal está entre uma das principais missões e desafios do RH. Assim, para simplificar esses processos, diversos métodos de avaliação são utilizados, como o teste palográfico.

Entre os meios de avaliar um candidato, esse teste é um dos mais adotados pelas empresas, por ser de simples aplicação e avaliação.

Trata-se de teste de personalidade que pode indicar o quanto o profissional se aproxima do perfil esperado para a vaga. Além disso, a

avaliação também serve para fazer a manutenção do capital humano da organização, analisando a personalidade dos funcionários.

Sumário

- 1 - O que é o teste palográfico?
 - 1.1 - Como surgiu o teste?
 - 1.2 - Como funciona?
- 2 - O que o teste palográfico avalia?
- 3 - Porque aplicar o teste palográfico?
- 4 - Vantagens do teste palográfico
- 5 - É possível reprovar no teste palográfico?
- 6 - Outros testes que podem auxiliar o RH

O que é o teste palográfico?

O teste palográfico nada mais é do que um tipo de avaliação de personalidade, que busca mediar aspectos comportamentais por meio de técnicas gráficas.

Esse teste foi idealizado com base em avaliações psicológicas para identificar o comportamento expressivo dos participantes. Para isso, o teste palográfico analisa a ação do indivíduo quando focado em uma atividade repetitiva.

Se você possui a Carteira Nacional de Habilitação, certamente já realizou o teste, que consiste em desenhar traços repetidos e espaços em determinado periódico.

Quando utilizado pelo setor de recursos humanos, o teste de palográfico tem um grande valor nas análises do perfil ideal de profissional, auxiliando na tomada de decisão para contratações mais assertivas.

É importante destacar que esse não é o único teste que o RH pode usar para avaliar o perfil comportamental dos candidatos. Uma vez que as metodologias vão avançando, outras ferramentas surgem com esse objetivo.

Como surgiu o teste?

O teste palográfico, popularmente conhecido como “teste dos pauzinhos”, foi desenvolvido pelo espanhol Salvador Escala Milá. No Brasil, essa avaliação passou a ser usada a partir da década de 60, com o professor Agostinho Minicucci.

Especialistas, consideram a sua aplicação para uma série de finalidades, porém a disseminação do teste se dá principalmente pela facilidade para aplicar e avaliar os resultados.

Como funciona?

Como mencionamos, o teste palográfico é de simples aplicação, e funciona da seguinte forma: usando um lápis ou caneta, e uma folha de papel, os candidatos devem seguir as orientações do recrutador e desenhar diversos traços verticais e paralelos, os chamados *palos*, em sequência.

Com isso, de acordo com a posição, formato e quantidade de traços produzidos em determinado tempo, é possível identificar características pessoais dos participantes.

Entretanto, o ponto de atenção está na análise do teste, para ter resultados fiéis e assertivos, é preciso contar com um psicólogo habilitado. Isso porque o teste palográfico exige que o avaliador tenha preparo e conhecimento a respeito de sua aplicação.

O que o teste palográfico avalia?

Diversas informações podem ser consideradas ao analisar a composição dos traços, como palos mais inclinados, sem padrão,

longos, distanciados, a pressão utilizada, velocidade, e outras características.

Exemplo: um candidato pode fazer diversos traços irregulares, enquanto outro pode fazer poucos, mas todos similares.

A interpretação dos traços pode ser associada aos seguintes comportamentos:

- Produtividade;
- Organização;
- Atenção;
- Autoconfiança;
- Adaptação ao ambiente;
- Adaptação a normas;
- Capacidade de concentração;
- Impulsividade;
- Possível grau de agressividade;
- Segurança.

Vale lembrar que não existe teste palográfico perfeito, e as características variam de acordo com a personalidade de cada pessoa, que pode ser ideal para uma vaga ou para outra.

Sendo assim, o auxílio de um especialista formado em psicologia ajuda o RH a ter uma perspectiva mais ética e assertiva a respeito da personalidade do profissional.

Porque aplicar o teste palográfico?

O teste palográfico, quando utilizado durante o recrutamento, possibilita que o RH identifique a personalidade dos candidatos, e essa é uma das formas de analisar comportamento, Fit Cultura e soft skills necessárias para a vaga.

Observar esses pontos é fundamental para evitar contratações fora das expectativas da empresa, o que ajuda na redução do turnover, e também custos com novas contratações e treinamentos.

Sendo esse um fator fundamental para o setor de RH, uma vez que novos processos seletivos demandam mais tempo, além de impactar na produtividade da empresa.

Além disso, outra questão, que evidencia a importância do teste palográfico, é que essa avaliação pode fazer toda a diferença ao escolher o candidato em meio a diversos profissionais com competências parecidas.

Vantagens do teste palográfico

Dessa forma, em um processo seletivo com muitos candidatos, o teste palográfico auxilia o RH a identificar qual profissional tem o perfil mais alinhado à cultura organizacional da empresa.

Com isso, a avaliação permite que o recrutador observe qual candidato se encaixa melhor na empresa, reforçando que uma boa contratação não depende apenas de habilidades técnicas, mas também de valores e personalidade.

Entre as principais vantagens podemos destacar:

- **Redução de custos:** com contratações assertivas, o RH reduz custos com processos seletivos;
- **Controle do turnover:** fazer uma contratação alinhada ao perfil da empresa está entre os principais fatos para a retenção de talentos;
- **Melhora da cultura organizacional:** profissionais com o perfil certo tendem a contribuir para o clima organizacional;
- **Maior produtividade:** ter uma equipe alinhada e profissionais aderentes às vagas impulsiona a produtividade.

É possível reprovar no teste palográfico?

Por se tratar de uma avaliação de personalidade, o teste palográfico não tem a intenção de reprovar ou eliminar um candidato. Como citamos, a ideia é dar insumos para que o RH tome uma decisão mais assertiva ao recrutar.

Além disso, o teste palográfico não tem um padrão de certo ou errado, por isso sua análise é cuidadosa, observando qualidade e quantidade de palos, mas sem traçar um nível para se atingir.

Ou seja, essa é apenas uma etapa do processo seletivo que compreende muitas outras para o recrutador observar qual é o profissional mais aderente às necessidades da empresa.

Outros testes que podem auxiliar o RH

Para recrutar de forma ainda mais assertiva, o RH pode contar com um software de recrutamento e seleção, que tem como objetivo simplificar os processos seletivos e auxiliar na busca pelo candidato ideal.

No PandaPé, além dos testes tradicionais de idioma e raciocínio lógico, o RH também encontra outras avaliações, como:

Fit Cultural: Para analisar a aderência entre o perfil do candidato e da empresa;

Teste DISC: Para identificar e mapear traços do perfil comportamental do profissional;

Teste Midot: realizado com o objetivo de reduzir os riscos de fraudes e de comportamentos inapropriados.

Assim, além das etapas de automatização, é possível aplicar diversos testes de acordo com as necessidades da vaga.